

142 TRATAMENTO DA HEPATITE C – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO EM ESTUDOS COM ANTIVÍRICOS DE AÇÃO DIRETA

Silva M., Cardoso H., Sarmiento J., Horta e Vale A., Lopes S., Gonçalves R., Pereira P., Marques M., Rodrigues S., Albuquerque A., Vilas Boas F., Pinto E., Antunes J., Peixoto A., Macedo G.

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: Nos últimos anos ocorreram vários ensaios clínicos com diferentes classes dos novos antivíricos de ação direta para a Hepatite C crónica (VHC). Apesar de terem permitido tratar vários doentes, levantam-se questões sobre os critérios de seleção e efeitos adversos. Pretende-se descrever a experiência de um centro em estudos de fase II e III sobre tratamento da VHC. **MÉTODOS:** Análise retrospectiva de doentes propostos para inclusão em estudos de fase II e III de tratamento da VHC, controlados com placebo, entre 2009-2013. **RESULTADOS:** Foram selecionados 49 doentes para inclusão, 63% homens, com idade média 51 ± 10 anos, 8% cirrose, todos com VHC pelo genótipo 1. Após a avaliação inicial foram excluídos 22 (45%) doentes, 17 devido a desvio de parâmetros analíticos (mais frequente alterações hematológicas em 6, elevação de alfa-fetoproteína em 3, elevação de TSH em 3 e dificuldade na genotipagem em 3 casos), 3 por etilismo persistente, 1 por melanoma e 1 por retirada do consentimento. Foram tratados 27 doentes: naives (48%), sem cirrose (96%), na maioria genótipo 1a (56%). Quinze doentes realizaram terapêutica tripla com inibidores da protease (faldaprevir ou simeprevir) e 10 doentes terapêutica oral exclusiva (faldaprevir+deleobuvir+ribavirina ou paritaprevir+ombitasvir+dasabuvir+ribavirina). Quatro doentes suspenderam a terapêutica devido a eventos adversos (doseamento BHCG positivo, anemia, intolerância gastrointestinal e tuberculose), mas 2 obtiveram RVS. Todos os doentes apresentaram efeitos ligeiros (queixas gastrointestinais em 56%), em 4 casos ocorreram efeitos graves, sem sequelas ou necessidade de internamento. As taxas globais de RVS foram de 73% para tratamento tripla e 80% para tratamento oral. **CONCLUSÕES:** Apenas uma fração dos doentes com VHC foi elegível para os ensaios clínicos. Uma parte significativa foi excluída por não cumprir critérios, sobretudo nos casos com cirrose. A maioria dos doentes cumpriu o tratamento completo, com elevada taxa de RVS (76%) e os efeitos adversos foram resolvidos com eficácia.

Serviço de Gastrenterologia – Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal